

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de setembro. Bem hajam!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); José

Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal: agosto e setembro); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 40 €; Anónima – 15 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 10 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

| Dia | Hora      | Intenções   |
|-----|-----------|---|
| 24  | Seg 18,45 | Maria Alice da Silva Cruz   |
| 25  | Ter 18,45 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Julieta Auxília Teixeira da Conceição   |
| 26  | Qua 18,45 | Etelvina Martins de Sousa Miranda   |
| 27  | Qui 18,45 | Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido  |
| 28  | Sex 18,45 | Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves  |
| 29  | Sáb 19    | Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa |
| 30  | Dom 10,30 | Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traila Soares   |

# PARÓQUIA VIVA

N.º 924 – 23/09/2018

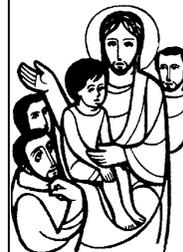
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 25.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: “Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Aquele que Me enviou”.» (Evangelho)

### Para que servem as tuas forças?

Por: José Luís Nunes Martins

Para que servem as tuas forças senão para atenderes aos mais fracos? Aqueles que nada podem fazer por ti... aqueles que quase ninguém quer ver.

O valor de cada pessoa depende do que é capaz de fazer por quem nada pode fazer por ela. Não se trata de uma qualquer reciprocidade, mas da pura gratuidade do amor.

O movimento de ser é sempre uma emanção de mim para o outro. Ser é dar. Ser é ser para o outro. Até o egoísta o é porque se preocupa em explorar o outro até ao limite.

Um problema da nossa sociedade

é a fraca vontade de ser. Parece que cada vez há mais gente a arrastar-se. Têm forças que não usam e talentos que não trabalham. E porque são muitos a ser assim, onde devia haver relação há afastamento. Desertos onde devia haver jardins.

Ser é fazer real uma interioridade cheia de sonhos que são sementes de mundo.

Os dons pessoais que cada um de nós possui devem ser concretizados. É nossa obrigação procurar alimento e cuidado para os talentos de que somos capazes. São capacidades que devem evoluir, não são aptidões instantâneas e permanentes.

A vontade é a nossa maior força, assim a saibamos usar para, começando por reconhecer as próprias fraquezas, delas fazer motivo de superação.

Em que podemos e devemos acreditar? O que dá sentido à vida, por mais dura que possa ser? O que nos pode salvar?

O amor.

Só o amor é digno de fé.

Faz-te forte, amando.

In Ecclesia, 14.09.2018

## 25.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Sab. 2, 12.17-20**

**2.ª Leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3**

**Evangelho: Mc. 9, 30-37**

#### - Caminhar com Jesus -

Definido, no passado domingo, o perfil de quem quiser ser seu discípulo, hoje Cristo é-nos apresentado como o Mestre que, rodeado pelos seus seguidores, percorre os caminhos da sua Galileia, formando-os não a partir de teorias, mas a partir da vida.

Com efeito, feita a escolha dos Apóstolos, Jesus retoma o tema que tanto tinha escandalizado Pedro: “o Filho do homem vai ser entregue, mas, depois de morto, ressuscitará”. Por sua vez, os discípulos continuam em ‘onda’ diferente: “*tenham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior*”! Começa aqui o longo caminho que os Apóstolos e demais discípulos terão de percorrer para encurtar a distância em relação ao seu Mestre.

Este é o percurso que Jesus propõe a todos os seus discípulos, seja qual for a época, a cultura ou a latitude em que vivam ou venham a viver: “*quem quiser ser o primeiro terá de ser o último de todos e o servo de todos*”! E para nenhum de nós ele deixa de ser tão exigente e tão difícil como o foi para Pedro e seus companheiros.

Por sua vez, S. Tiago ajuda-nos a racionalizar esta exigência, mostrando como de um coração, devorado pela cobiça e pela inveja, só pode brotar a guerra. Por isso, vale a pena procurar a “*sabedoria que vem do alto*”, pois ela é “*pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia, imparcial e sem hipocrisia*” e só ela contém os ingredientes com que se pode fabricar a paz.

Também o autor do Livro da Sabedoria nos recorda que desta ‘oposição’ só pode resultar a incompreensão e a perseguição àqueles cuja vida ‘justa’ é uma contínua censura a quantos continuam a percorrer os caminhos da sabedoria ‘cá de baixo’. E, por aqui, se faz novamente o retorno ao Mestre, o ‘justo por excelência’, a quem o mundo deu a morte mais infame, mas que, “*três dias depois de morto*”, ressuscitou.

Nós temos a graça de, diante de nós, estarem aqueles e aquelas que já completaram este percurso: antes de mais, Jesus e, depois, Maria, os Apóstolos e o cortejo inumerável dos Santos de todas as categorias, lugares e tempos, que aprenderam bem a lição. Como recordou o Papa Francisco, “*na Carta aos Hebreus, mencionam-se várias testemunhas que nos encorajam a “correr com perseverança a prova que nos é proposta”. Mas, sobretudo, somos convidados a reconhecer-nos “circundados de tal nuvem de testemunhas, que incitam a não nos determos no caminho, que nos estimulam a continuar a correr para a meta*”.

Porquê, então, a nossa demora e indecisão em nos inscrevermos nesta ‘escola’ de Jesus?

P. José de Castro Oliveira

### INFORMAÇÕES

**Assembleia Diocesana de Catequistas:** Lembramos que neste domingo, dia 23, se realiza, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Cerveira, com início às 9,30 h e termo previsto para as 18 h., uma Assembleia Diocesana de Catequistas, este ano subordinada ao tema “Alegria de Evangelizar”. Todos os Catequistas que puderem, devem participar!

**Inscrições para o novo Ano Escutista:** Lembramos que estão abertas as inscrições para o novo ano escutista 2018-2019, a realizar nos seguintes dias:

23 de setembro – das 09h30 às 10h15 e das 11h30 às 12h15;

30 de setembro – das 09h30 às 10h15 e das 11h30 às 12h15

Preços:

1 elemento – € 25,00

2 irmãos – € 20,00 cada

3 ou mais irmãos – € 17,50 cada

A Abertura do Ano Escutista será a 30 de setembro, às 10h00.

**Inscrições para a Catequese:** Havendo ainda muito poucas inscrições para a Catequese, informa-se que as inscrições vão continuar, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Quartas e Sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às Quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

**Educação e formação de adultos:** Pedem-nos para informar que o “Centro Qualifica”, do Agrupamento de Escolas de Monserrate, oferece um serviço específico e gratuito para a educação/formação de adultos, disponibilizando o apoio e a orientação de uma equipa de técnicos especializados (TORVCs-Técnicos de Orientação,

Reconhecimento e Validação de Competências) na concretização dos seguintes objetivos:

- completar um percurso escolar inacabado (p. ex., 12.º ano incompleto)
- aumentar a escolaridade (4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos);
- melhorar ou adquirir competências em diferentes áreas (p. ex. inglês, informática, gestão de stress, higiene e segurança no trabalho, geriatria...);
- obter informação sobre cursos de formação disponíveis na sua área de residência.

Informe-se, fazendo uma visita ao Centro Qualifica, na Escola Secundária de Monserrate.

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado há 15 dias, nas Missas do 2.º domingo do mês, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 72,15 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira, Sebastião Conceição Araújo e 1 anónimo – 10 € cada. Total entregue – 522,15 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

**Contas da Feirinha a favor da igreja nova:** Esta semana, uma pessoa entregou ao pároco mais 50 €, como donativo para a feirinha deste mês de setembro, em favor das obras de construção da igreja paroquial. Somando aos 100 € publicados na semana passada, resulta o total de 150 € referentes á feirinha do mês de setembro. Bem haja!

(Continua na pág. 4)